

## **ISMÁLIA – ALPHONSUS DE GUIMARAENS – ANÁLISE**

### **SINVAS**

#### **- SIMBOLISMO**

Na segunda metade do século XIX, os intelectuais europeus Charles Baudelaire, Paul Verlaine, Arthur Rimbaud e Stéphane Mallarmé reagiram contra a racionalidade intensa, o cientificismo do Realismo-Naturalismo. Questionavam a capacidade da Ciência de explicar o sentido da existência e a futilidade da Belle Époque, vendo no processo material em curso na época a decadência do ser.

O grupo simbolista pregava a volta da arte intuitiva, valorizando o aspecto inconsciente do indivíduo. A obra desses poetas representou profunda ruptura com a literatura de tese, analítica do Realismo-Naturalismo e propôs mergulho na psique humana, antecipando processos que serão trabalhados mais tarde pelo filósofo Henry Bergson e pelo psicanalista Sigmund Freud.

**- ALPHONSUS DE GUIMARAENS:** Ouro Preto, 24 de julho de 1870 — Mariana, 15 de julho de 1921. O poeta mineiro destacou-se pela poesia religiosa, marcadamente católica, pela poesia transcendental e pelos poemas dedicados ao amor de sua vida, a prima Constança, morta quando ainda eram noivos.

#### **O POEMA – LEITURA E ANÁLISE**

##### **Ismália**

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

*Alphonsus de Guimaraens*

### **CARACTERÍSTICAS:**

#### **- Aspectos estruturais:**

- Exploração da musicalidade: normalmente utilizando-se de aliterações, assonâncias, paronomásias. No poema em questão, a sonoridade se evidencia nas redondilhas e rimas agudas; *Quan/dois/má/liaen/lou/que/ceu; Es/ta/va/per/to/do/céu.*

- Poesia alegórica, metafórica: *sonho/loucura/lua/subir/descer/mar/céu.*

- Poesia sensorial, sinestésica: *banhou-se toda em luar.*

- Poesia simbólica, sugestiva: a cor branca.

#### **-Aspectos discursivos:**

- Atitude contemplativa, de meditação, de êxtase: *Pôs-se na torre a sonhar.../ Na torre pôs-se a cantar.../ Queria a lua do céu.*

- Poesia intuitiva, subjetiva, antirracional: *Quando Ismália enlouqueceu/Queria a lua do céu/queria a lua do mar.*

- Valorização do desconhecido, da camada inconsciente da mente humana: *No sonho em que se perdeu/ E, no desvario seu.*

- Poesia metafísica, espiritualista, buscando a transcendência: *Estava perto do céu/Estava longe do mar/Sua alma subiu ao céu/Seu corpo desceu ao mar.*

**PROFESSOR SINVAL SANTANA – SINVAS**

**Professor do Grupo Olimpo/Goiânia e dos Colégios Medicina e Desafio,  
Coordenador do site Guia de Linguagens/[www.guiadelinguagens.com.br](http://www.guiadelinguagens.com.br). Graduado  
em Letras pela PUC-Goiás.**